

IMAGENS E PALAVRAS. ICONOGRAFIA E LINGUAGENS NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO E PRESERVAÇÃO DE VALORES CULTURAIS NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL. Rita C. Gomes, Silberto Mauer, Cleci E. Favaro (Curso de História, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

Na tentativa de codificar o universo, o real, faz-se necessário utilizar diferentes e variadas linguagens. Se toda codificação é uma representação do universo, decodificar é conhecer o instrumento de decodificação, o signo, mais a sintaxe que o identifica e caracteriza seu modo de representar. Para compreender uma determinada época, o método mais útil parece ser aquele de recolher objetos e textos que permitam captar as mudanças a partir de suas formas concretas. E precisamente nos domínios periféricos da cultura que melhor se poderá perceber o sentido e a orientação das transformações culturais. Enquanto produção cultural de uma dada sociedade, neste caso, a Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul, a análise dos *panos de parede* permite afirmar que o modo dessa representação, sua lógica e sua linguagem constituíram-se em forte elemento de comunicação daquele sistema sócio-econômico-cultural desde seus primórdios. E este sentido que se pretende resgatar ao decodificar suas mensagens (FAPERGS).